



REQUERIMENTO Nº , de 2016 - CDH



SF/16774.59788-69

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno do Senado, requeiro que, ouvida a Mesa, **sejam solicitadas informações junto ao Ministro da Defesa**, assim como explicações, a respeito da veracidade do alegado apoio fornecido pelos generais e comandantes das Forças Armadas – com utilização de estruturas militares no monitoramento de movimentos sociais – a figuras políticas nacionais de oposição no período anterior à votação que deu início ao processo de afastamento da Presidente Dilma Rousseff da Presidência da República, informação explicitada pelo Senador Romero Jucá em parte de seu diálogo gravado com o ex-Presidente da *Transpetro* Sérgio Machado e publicado pela Folha de São Paulo em 23/05/2016.



JUSTIFICATIVA

Todos nós acompanhamos estupefatos ontem o diálogo transcrito pelo jornal Folha de S.Paulo entre o nosso colega Senador e agora ex-Ministro do Planejamento Romero Jucá com Sr. Sérgio Machado. Mas me parece que a imprensa brasileira deu pouca atenção a um tema a que a imprensa internacional deu atenção maior. É um dos trechos do diálogo entre o Sr. Romero Jucá e o Sr. Sérgio Machado, em que o Senador Romero Jucá diz, *ipsis litteris*, o seguinte:

Conversei ontem com alguns Ministros do Supremo. Os caras dizem "Oh, só tem condições de [inaudível] sem ela [se referindo à Presidente da República Dilma Rousseff]. Enquanto ela estiver ali, a imprensa, os caras querem tirar ela, essa [...] [um palavrão] não vai parar nunca". Entendeu? [Continua o Senador Jucá.] Então, estou conversando com os generais, comandantes militares. Está tudo tranquilo, os caras dizem que vão garantir. Estão monitorando o MST, não sei o quê, para que não perturbem.

Esse é um trecho, no meu entender, gravíssimo. Não me consta que entre as atribuições das Forças Armadas esteja participar da vida política brasileira ou intrometer-se nos assuntos que dizem respeito ao Parlamento e à vida política brasileira.

Não me consta que entre as atribuições das Forças Armadas, esteja monitorar o MST. Portanto, encaminho para V. Ex^a um requerimento de informações ao Sr. Ministro da Defesa sobre esse trecho do diálogo, para perguntar se existe algum procedimento, por parte das Forças Armadas nacionais de monitoramento de algum movimento social em nosso País. Se





existe, sob qual razão existe? E com quais comandantes militares o Senador Romero Jucá disse que dialogou sobre o procedimento de impedimento da Sr^a Presidente da República Dilma Rousseff.

Essa confissão do Senador Jucá traz grande preocupação à ainda jovem democracia brasileira. Em um país ainda traumatizado com os mais de 20 anos de ditadura militar, a interferência das Forças Armadas em processos de cunho essencialmente político levanta preocupações do ponto de vista da consolidação e da independência dos Poderes da República estabelecidos pela Constituição de 1988.

Dessa maneira, torna-se fundamental que o Ministro da Defesa forneça explicações a respeito das afirmações feitas pelo Senador Romero Jucá de que generais e comandantes das Forças Armadas estariam colaborando e interferindo na vida política nacional.

Em razão do exposto, solicitamos a esta Comissão que tome as medidas necessárias para apurar a veracidade das palavras proferidas pelo Senador Romero Jucá no que diz respeito à possível interferência de militares na vida política nacional.

Esse é o requerimento, em público, que eu encaminho à apreciação dos pares.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Sala da Comissão, , de maio de 2016

Senador **RANDOLFE RODRIGUES**



SF/16774.59788-69